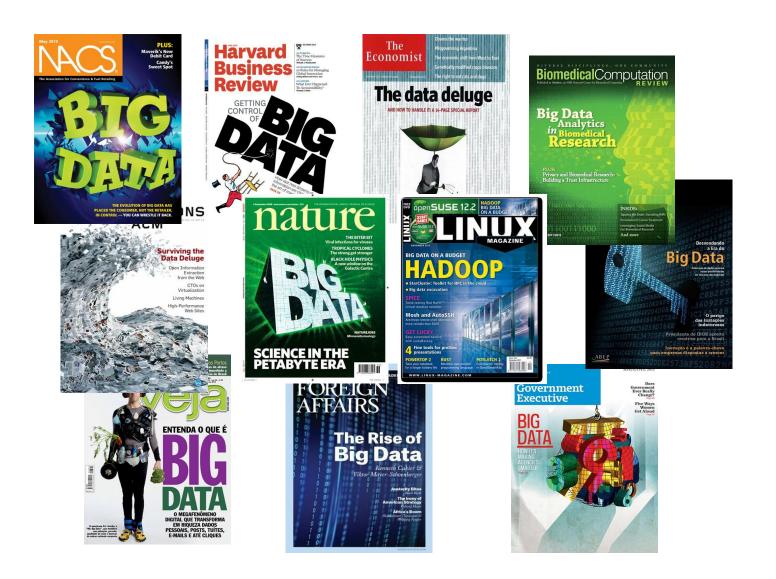
Processamento de Dados Massivos (Big-Data) com Spark

Vinícius Dias Orientador: Dorgival Guedes





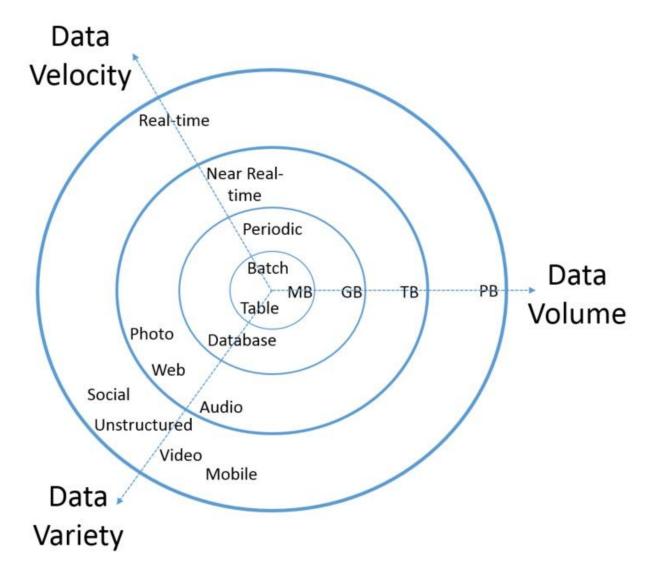
Vivemos em um mundo de dados...



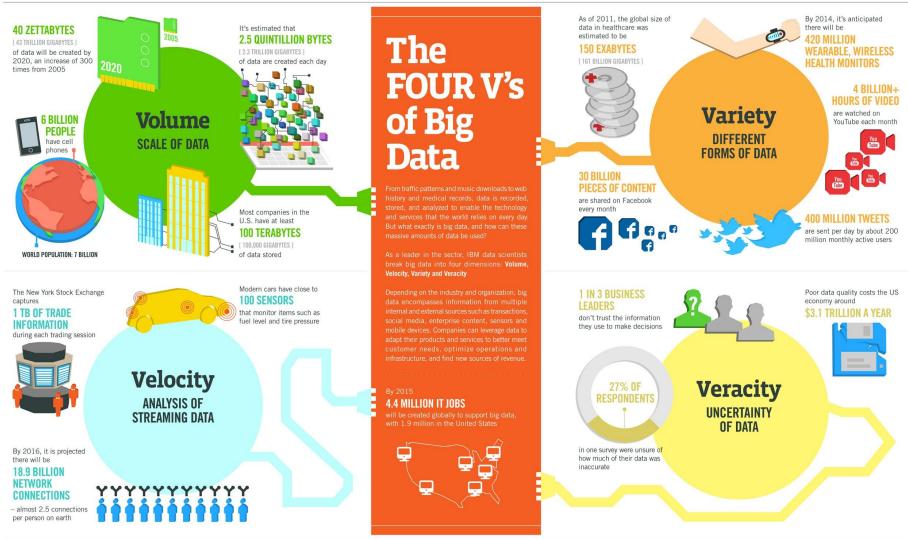
De que volume de dados estamos falando?



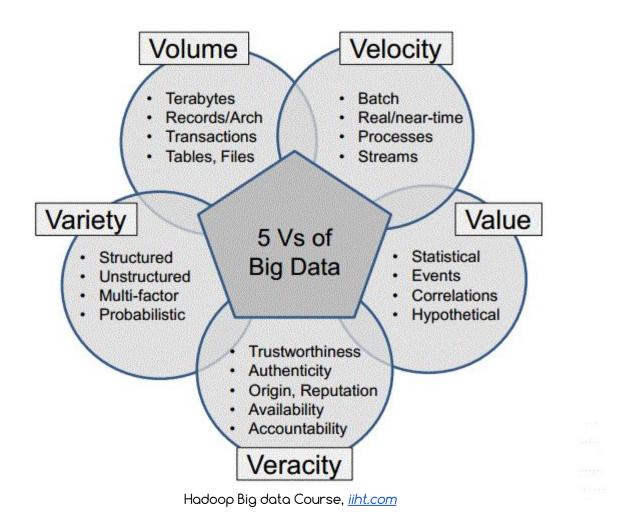
Mas não só "volume" 3 V's de Big-Data



... ou 4 V's?



... ou 5 V's ?

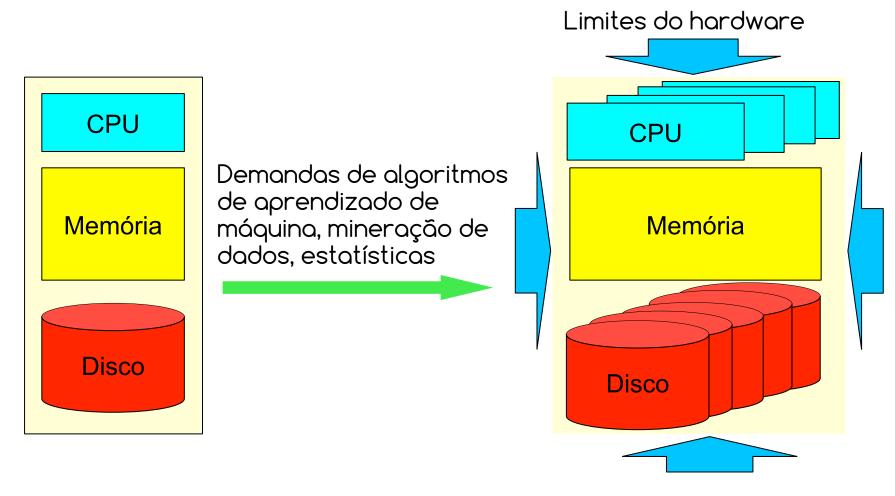


Um consenso

"Big Data é qualquer dado que é caro para se gerenciar e do qual é difícil extrair valor"

Thomas Siebel, Diretor do AMPlab, Universidade de Berkeley

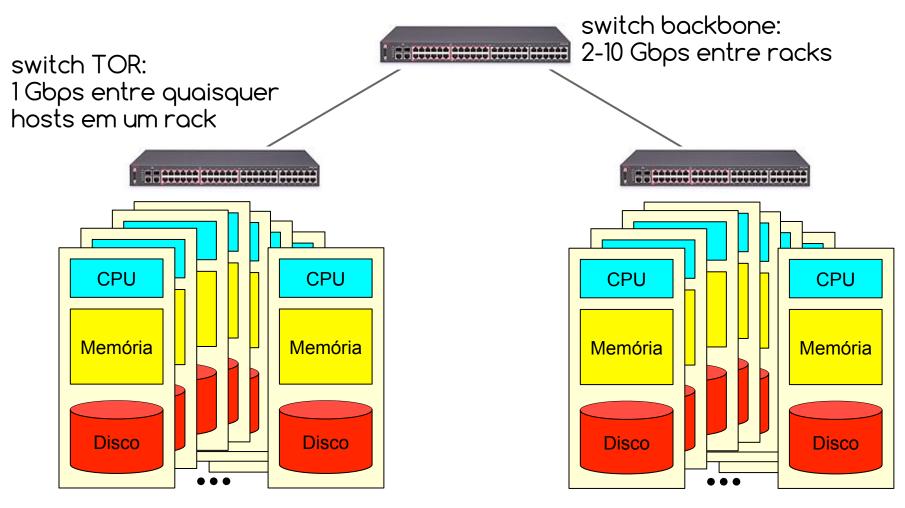
Arquiteturas tradicionais têm seus limites



Grandes ideias

- □ Crescer (scale) "out", não "up"
 - Múltiplas máquinas em um cluster/datacenter
 - Solução barata
- Mover o processamento para os dados
 - A conexão entre máquinas tem banda limitada
- □ Processar os dados sequencialmente, se possível
 - "Seeks" são caros, mas a taxa de transferência é OK

Solução: agregados de computadores



cada rack contém de 16 a 64 nós

"O datacenter é o computador"

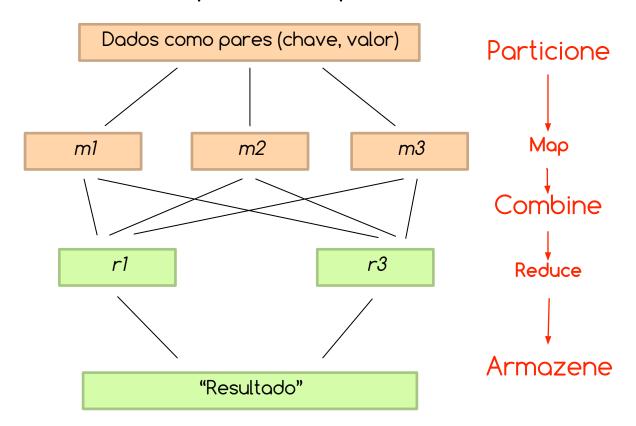


Roteiro

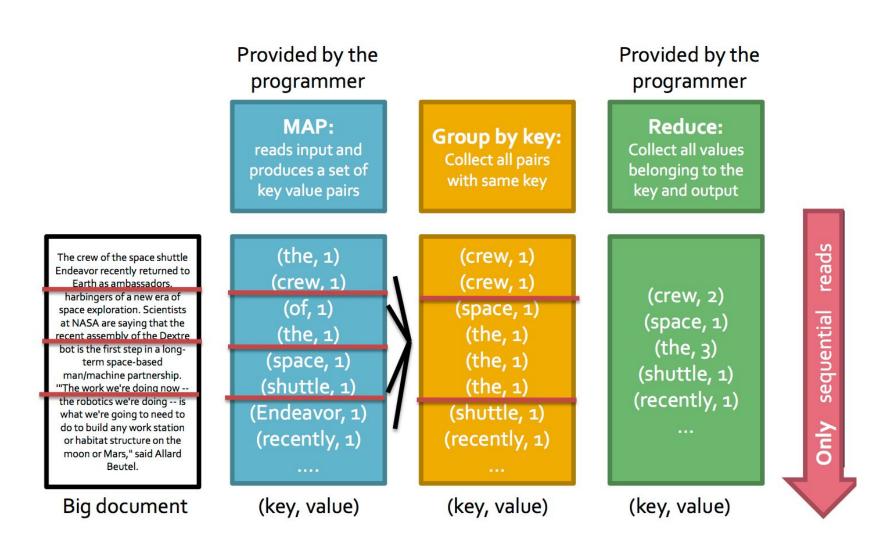
- 1. Motivação e problema
- —► 2. Map/Reduce: a primeira solução
 - 3. Spark: uma solução genérica e integrada
 - 4. Componentes de execução
 - 5. RDDs e operações
 - 6. Considerações finais

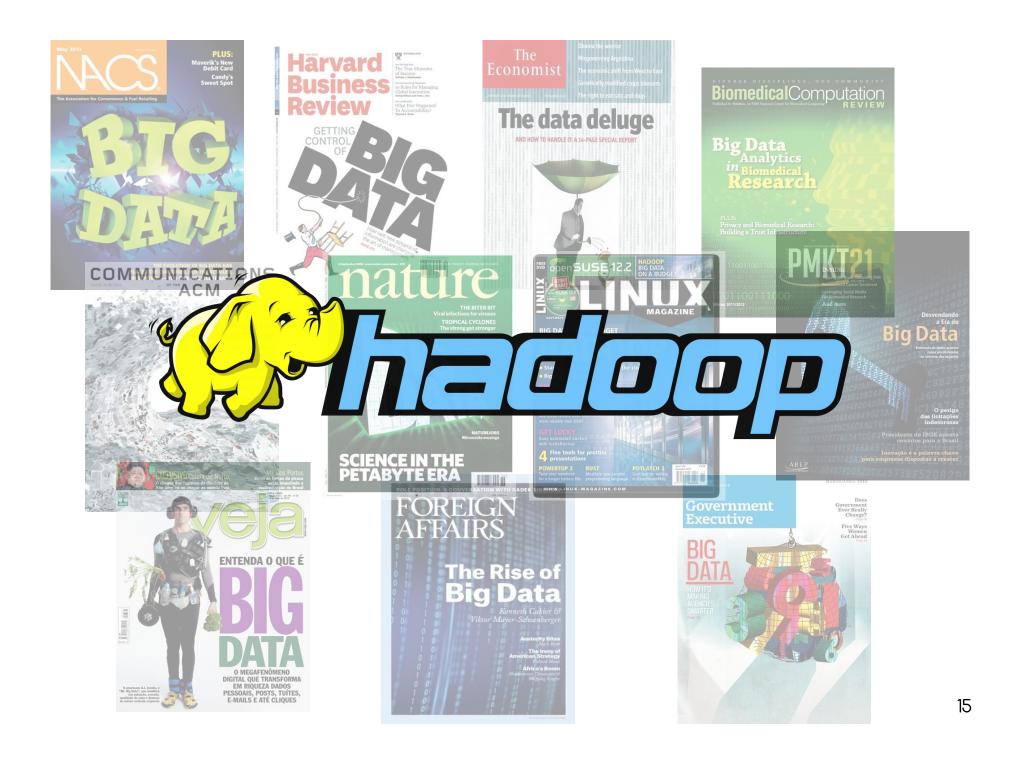
O modelo Map-Reduce (Google, OSDI 2004)

Dividir para conquistar!



Conta palavras com MapReduce





M-R não resolve todos os problemas

- □ Processamento de consultas
 - Às vezes, tudo que se precisa é uma consulta SQL
- □Processamento iterativo
 - Algoritmos que não se resumem a um único M-R
- □Processamento de *streams*
 - Nem sempre o arquivo é a forma da entrada
- □Processamento de grafos (redes complexas)
 - Estruturas irregulares que afetam o fluxo dos dados e do processamento



Para cada problema, a ferramenta certa!







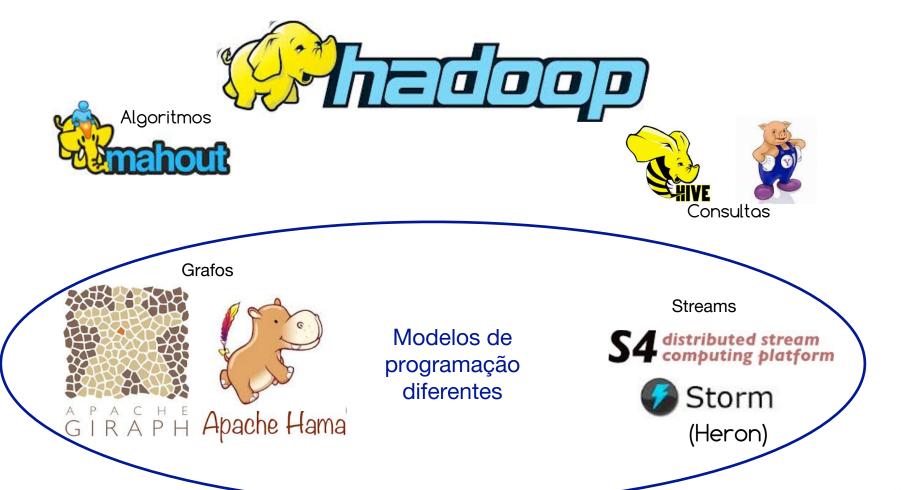








A "família" cresceu



Roteiro

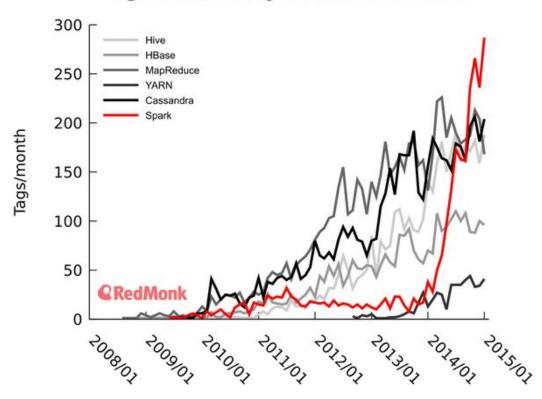
- 1. Motivação e problema
- 2. Map/Reduce: a primeira solução
- → 3. Spark: uma solução genérica e integrada
 - 4. Componentes de execução
 - 5. RDDs e operações
 - 6. Considerações finais

Spark: uma solução integrada

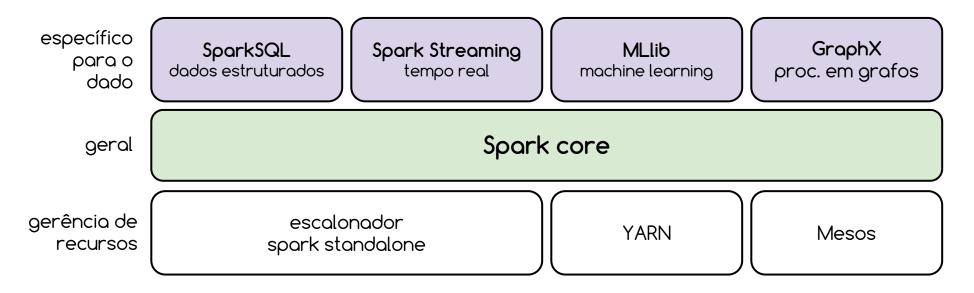
- Plataforma de computação em clusters.
 - criada para ser rápida e de propósito geral.
- O processamento é multiestágio:
 - Representado como grafo direcionado e acíclico (DAG).
 - Não apenas um par Map/Reduce
 - Processamento em memória (diferente do Hadoop).
- Toda a computação acontece em função de estruturas de dados denominadas RDDs (Resilient Distributed Dataset)

Popularidade do Spark

Big Data activity on Stack Overflow



Arquitetura



- geral: processamento em DAGs, com chave/valor e/ou particionamento.
- específico para o dado: conhecimento sobre a estrutura do dado possibilita especializar o Spark core e ganhar em desempenho.
- gerência de recursos: é preciso orquestrar a concessão de recursos físicos das máquinas do *cluster* (memória, CPU-cores e disco).

Implementação e API's

- Spark é implementado em Scala:
 - executa sobre a JVM
 - funcional + orientada a objetos
 - também permite programação procedimental
- Linguagens com API para Spark:
 - Scala (nativo)
 - Python
 - Java
 - R (DataFrames/SparkSQL, principalmente)

Utilizaremos a API de Scala para os exemplos, principalmente.

Ferramentas de trabalho

Investigação interativa: spark shell

Desenvolvimento de aplicação: spark submit

Exemplo: selecionando itens

Quantas linhas contêm a palavra Python? \$./bin/spark-shell scala> val lines = sc.textFile("file:///home/pdm/README.md") lines: org.apache.spark.rdd.RDD[String] = ... scala> val pythonLines = lines.filter(line => line.contains("Python")) pythonLines: org.apache.spark.rdd.RDD[String] = ... scala> pythonLines.first() res1: String = high-level APIs in Scala, Java, and Python, and ...

Conceitos básicos

- Uma aplicação consiste de um programa chamado driver.
 - o driver dispara trabalho (local ou no cluster).
 - o driver toma controle do recurso do cluster através de um objeto de contexto (SparkContext).
 - o driver descreve o fluxo (DAG) de uma aplicação, composto por coleções de dados distribuídas (RDDs) e seus relacionamentos (operações).
 - no modo interativo, o driver é o próprio shell em execução.

Roteiro

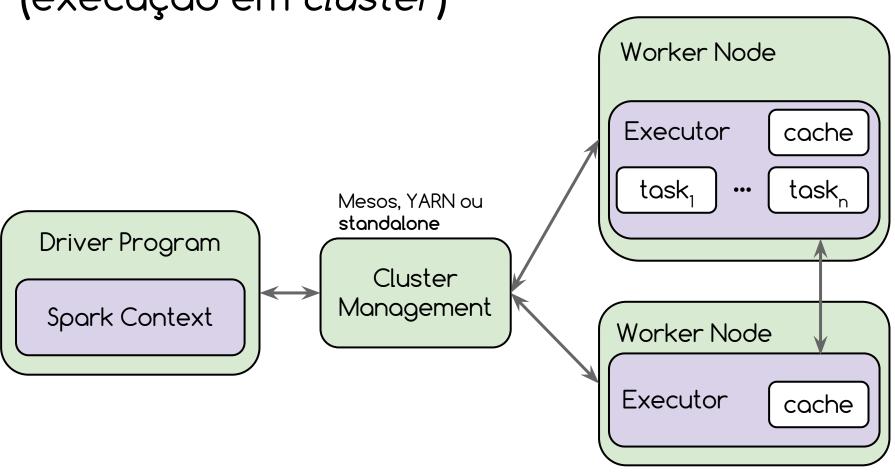
- 1. Motivação e problema
- 2. Map/Reduce: a primeira solução
- 3. Spark: uma solução genérica e integrada
- → 4. Componentes de execução
 - 5. Modelo de programação: RDDs e operações
 - 6. Considerações finais

SparkContext

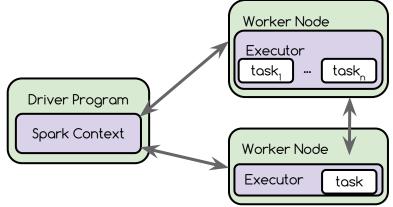
```
☐ É a interface entre o driver e recursos.
spark-shell: o contexto é automaticamente
   instanciado como 'sc':
scala> sc
res0:org.apache.spark.SparkContext=...
   spark-submit: o contexto precisa ser
   instanciado manualmente:
object MySparkDriver {
   def main(args: Array[String]) {
      val sc = new SparkContext (conf)
      sc.stop()
```

Conceitos básicos

(execução em cluster)



Os executors



- Realizam computação paralela para o driver.
 - seu tempo de vida está associado a uma aplicação.
- A computação paralela é no nível de tarefas.
 - tarefas computam pedaços de uma coleção.
 - é OK associar uma tarefa a um core virtual.
- □ A memória do *executor* é particionada em:
 - área de *caching:* dados em memória.
 - área necessária para executar tarefas.
- Na execução do tipo local existe apenas um executor acoplado ao driver (default).

Comandos

spark-submit ou spark-shell

```
$ ./bin/spark-submit \
     --class <classe_da_aplicação> \
     --master <url_do_master> \
     --executor-memory <mem_por_executor> \
     --executor-cores <num_vcores> \
     <jar_da_aplicação> \
     <parâmetros_da_aplicação>

$ ./bin/spark-shell \
     --master <url_do_master> \
     --executor-memory <mem_por_executor> \
     --executor-cores <num_vcores> \
```

Execução de aplicações (URLs)

URL emmaster URL	descrição
local	sem paralelismo
local[K]	K worker threads
local[*]	uma worker thread por vcore
local-cluster[E,C,M]	E executors, C cores cada, M MB de memória
spark://host:port	standalone (port padrão é 7077)
mesos://host:port	sobre o mesos
yarn-client	sobre o yarn (apenas executors)
yarn-cluster	sobre o yarn (inclusive driver)

Roteiro

- 1. Motivação e problema
- 2. Map/Reduce: a primeira solução
- 3. Spark: uma solução genérica e integrada
- 4. Componentes de execução
- → 5. Modelo de programação: RDDs e operações
 - 6. Considerações finais

Modelo de programação

A aplicação é uma DAG de coleções e operações

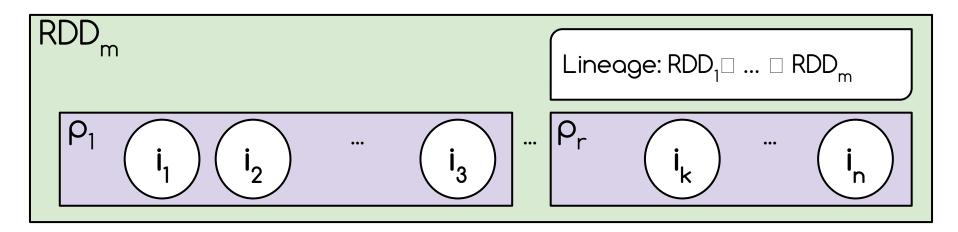
- 1. Leia uma base de dados (resultado: C_0).
- 2. Formate C_0 (resultado: C_1).
- 3. Leia outra base de dados (resultado: C_2).
- 4. Faça uma junção das bases C_1 e C_2 (resūltado: C_3).
- 5. Então, filtre o C_3 (resultado: C_4) e escreva no disco.

Coleção de dados em Spark

RDD: Resilient Distributed Dataset

- □ RDD é:
 - Uma abstração para trabalhar com grandes conjuntos de dados (dataset)
 - Um tipo de dados que pode ser manipulado pela API Spark nas diversas linguagens

Conceitos básicos



- Imutável
- Tolerante a falhas
- Partição: unidade de persistência e computação.
- □ Persistência (memória, disco, serializado, etc.).
- □ O RDD deste exemplo tem:
 - n itens, r partições e dependência de profundidade m.

Criação de RDDs: arquivos

□ Essa alternativa já foi vista:

```
val linesRDD =
    sc.textFile("file:///caminho/para/README.md")
```

- Neste exemplo, a fonte de dados externa é um arquivo.
 - o prefixo file:// indica o sistema de arquivos local.
 - hdfs:// é outra opção comum, se o arquivo estiver no sistema de arquivos do Hadoop (HDFS).

Criação de RDDs: paralelizar

 O SparkContext sc é capaz de paralelizar/distribuir coleções locais ao programa driver.

```
// ...
// essa coleção é local, sem Spark por aqui.
val bigRange = (1 to 1000000)

// aqui existe Spark (RDD)
val bigRangeRDD = sc.parallelize (bigRange)
// ...
```

Operações

- Qualquer operação sobre um RDD se enquadra em uma das categorias:
 - Transformação.
 - criam um novo RDD a partir de outro.
 - □ avaliação é preguiçosa (lazy).
 - Ação.
 - retornam resultado para o driver.
 - □ avaliação é imediata.

Esclarecimentos e exemplo

□ Transformação já vista: filter. Ações já vistas: count e first. val linesRDD = sc.textFile("file:///caminho/para/README.md") // criação // sem computação, apenas o lineage do RDD foi registrado. val xlinesRDD = linesRDD.filter(line => line.contains("x")) // transformação // sem computação, apenas o lineage do RDD foi registrado. val nxLines = xlinesRDD.count() // ação // ocorre o disparo de uma computação // em especial, do xlinesRDD

Mais operações

- □ map(f) transformação
 - Aplica a função f() a cada elemento x do RDD, gerando um RDD contendo os valores de f(x)
- □ reduce(f) ação
 - Aplica a função f() a todos os elementos do RDD "de uma vez".
 - Por exemplo, (_ + _) significa "some todos os elem"
 - A função tem que ser associativa.

Atenção: estes **não são** os mesmos do Map-Reduce/Hadoop

Avaliação preguiçosa

```
1. val exRDD = sc.parallelize (1 to 10)
2. val incExRDD = exRDD.map (n => n+1)
    // ação reduce dispara a computação
3. val sum = incExRDD.reduce (_ + _)
    println ("soma = " + sum)
Atenção: estes não são os mesmos
Map/Reduce de hadoop

fork-join

modifica
DAG
DAG
DAG
Atenção: estes não são os mesmos
Map/Reduce de hadoop
instrução comum

reduce de hadoop
```

3

aqui é sequencial, no **driver**

2

transformações são preguiçosas aqui é paralelo, nos **executors**

ações são imediatas

Mais operações

transformações: flatMap e ReduceByKey ação: take

- rdd.flatMap(func): mapeamento um-para-muitos
 - func: função que recebe um elemento e mapeia para vários, potencialmente.
- pairRdd.reduceByKey(func): combina todos os valores de mesma chave.
 - func: recebe dois valores e retorna um terceiro valor representando a combinação dos dois primeiros.
- □ rdd.take(n): coleta n itens do rdd para o driver.

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
// cada item do RDD é uma linha do arquivo (String)
```

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
  // cada item do RDD é uma linha do arquivo (String)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
  // cada item do RDD é uma palavra do arquivo
```

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
  // cada item do RDD é uma linha do arquivo (String)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
  // cada item do RDD é uma palavra do arquivo
val intermData = words.map (word => (word,1))
  // cada item do arquivo é um par (palavra,1)
```

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
   // cada item do RDD é uma linha do arquivo (String)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
   // cada item do RDD é uma palavra do arquivo
val intermData = wordsRDD.map (word => (word,1))
   // cada item do arquivo é um par (palavra,1)
val wordCount = intermData.reduceByKey (_ + _)
   // cada item do RDD contém a ocorrência final de cada
   // palavra.
```

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
   // cada item do RDD é uma linha do arquivo (String)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
   // cada item do RDD é uma palavra do arquivo
val intermData = words.map (word => (word,1))
   // cada item do arquivo é um par (palavra,1)
val wordCount = intermData.reduceByKey (_ + _)
   // cada item do RDD contém a ocorrência final de cada
   // palavra.
val 5contagens = wordCount.take (5)
   // 5 resultados no programa driver
```

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
val intermData = words.map (word => (word,1))
val wordCount = intermData.reduceByKey (_ + _)
val 5contagens = wordCount.take (5)
      textFile
               flatMap
                                        map
                                                  intermData
   lines
                           words
                                                  wordCount
                                     take +
```

WordCount em Hadoop

Para quem já teve contato com Hadoop, deve ter percebido o ganho em simplicidade. Compare:

```
public class WordCount {

public static class Map extends Mapper<LongWritable,Text,Text,IntWritable> {
    private final static IntWritable one = new IntWritable(1);
    private Text word = new Text();

    public void map(LongWritable key, Text value, Context context)
        throws IOException, InterruptedException {

        String line = value.toString();
        StringTokenizer tokenizer = new StringTokenizer(line);
        while (tokenizer.hasMoreTokens()) {
            word.set(tokenizer.nextToken());
            context.write(word, one);
        }
    }
}
```

O Código em Hadoop

```
public static class Reduce extends Reducer<Text,IntWritable,Text,IntWritable>{
   public void reduce(Text key, Iterable<IntWritable> values, Context context)
     throws IOException, InterruptedException {
       int sum = 0;
       for (IntWritable val : values) {
           sum += val.get();
       context.write(key, new IntWritable(sum));
public static void main(String[] args) throws Exception {
   Configuration conf = new Configuration();
   Job job = new Job(conf, "wordcount");
   job.setOutputKeyClass(Text.class);
   job.setOutputValueClass(IntWritable.class);
   job.setMapperClass(Map.class);
   job.setReducerClass(Reduce.class);
   job.setInputFormatClass(TextInputFormat.class);
   job.setOutputFormatClass(TextOutputFormat.class);
   FileInputFormat.addInputPath(job, new Path(args[0]));
   FileOutputFormat.setOutputPath(job, new Path(args[1]));
   job.waitForCompletion(true);
```

Spark application UI



Jobs

Stages

Storage Environment

Executors

Spark shell application UI

Executors (1)

Memory: 0.0 B Used (267.3 MB Total)

Disk: 0.0 B Used

Executor ID	Address	RDD Blocks	Memory Used	Disk Used	Active Tasks	Failed Tasks	Complete Tasks	Total Tasks	Task Time	Input	Shuffle Read	Shuffle Write	Thread Dump
<driver></driver>	localhost:34847	0	0.0 B / 267.3 MB	0.0 B	0	0	0	0	0 ms	0.0 B	0.0 B	0.0 B	Thread Dump

Persistência

- □ RDDs são avaliados preguiçosamente.
- isso significa que haverá recomputação toda
 vez que uma ação sobre esse RDD for solicitada.
- Exemplo: gerar um RDD de números aleatórios (pseudo).

```
val recompRDD = sc.parallelize (1 to 1000000).
   map (_ => Math.random())
for (i <- 1 to 10) println(recompRDD.reduce(_+_))</pre>
```

Persistência (localhost: 4040)



jobs com tempos semelhantes

Scheduling Mode: FIFO Completed Jobs: 10

Completed Jobs (10)

Job Id	Description	Submitted	Duration	Stages: Succeeded/Total	Tasks (for all stages): Succeeded/Total
9	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:16	0.1 s	1/1	2/2
8	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:16	0.1 s	1/1	2/2
7	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:16	0.1 s	1/1	2/2
6	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:16	0.1 s	1/1	2/2
5	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:16	0.1 s	1/1	2/2
4	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:15	0.1 s	1/1	2/2
3	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:15	0.1 s	1/1	2/2
2	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:15	0.1 s	1/1	2/2
1	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:15	0.1 s	1/1	2/2
0	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:41:15	0.5 s	1/1	2/2

API de persistência

```
val cachedRDD = anyRDD.persist (<nivel>)
```

→ <nível> indica se o caching deve ser feito em memória, disco, serializado ou misturas.

```
val cachedRDD = anyRDD.cache()
```

- ⇒ cache() considera o nível padrão, isto é, MEMORY_ONLY.
 - o mesmo que persist(StorageLevel.
 MEMORY_ONLY)

Persistência (níveis)

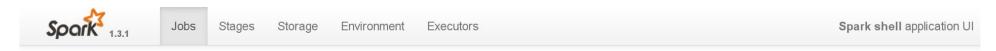
nível	consumo espaço	consumo	em memória	em disco
MEMORY_ONLY	muito	pouco	tudo	nada
MEMORY_ONLY_SER	pouco	muito	tudo	nada
MEMORY_AND_DISK	muito	médio	parte	parte
MEMORY_AND_DISK_SER	pouco	muito	parte	parte
DISK_ONLY	pouco	muito	nada	tudo

Persistência (depois)

- RDDs são avaliados preguiçosamente.
- isso significa que haverá recomputação toda vez que uma ação sobre esse RDD for solicitada.

```
val recompRDD = sc.parallelize (1 to 1000000).
   map (_ => Math.random()).cache()
for (i <- 1 to 10) println(recompRDD.reduce(_+_))</pre>
```

Persistência (localhost: 4040)



Spark Jobs (?)

Total Duration: 32 s Scheduling Mode: FIFO Completed Jobs: 10



só o primeiro demandou mais tempo (1 s)

Completed Jobs (10)

Job Id	Description	Submitted	Duration	Stages: Succeeded/Total	Tasks (for all stages): Succeeded/Total
9	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	37 ms	1/1	2/2
8	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	39 ms	1/1	2/2
7	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	39 ms	1/1	2/2
6	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	43 ms	1/1	2/2
5	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	89 ms	1/1	2/2
4	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	38 ms	1/1	2/2
3	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	38 ms	1/1	2/2
2	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	39 ms	1/1	2/2
1	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:36	0.2 s	1/1	2/2
0	reduce at <console>:24</console>	2015/06/11 22:42:35	1 s	1/1	2/2

Mais operações

transformações: join

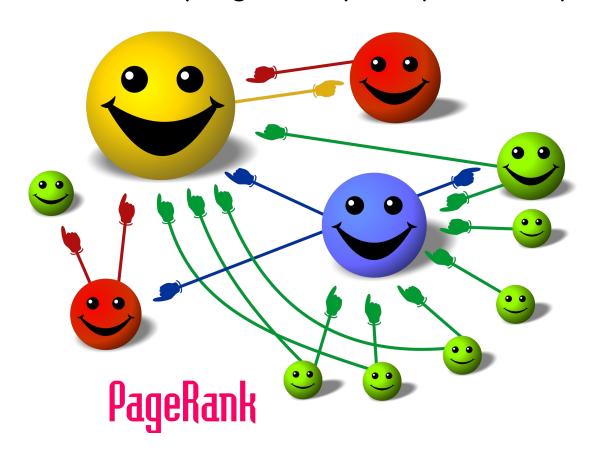
- pairRdd.join(otherPairRdd):
 foz um inner-join entre os dois RDDs.
 - esta operação combina itens de dois RDDs de pares pela chave.
 - o resultado é um RDD contendo todas as combinações de pares de valores que compartilham uma mesma chave nos RDDs de entrada.

Estudo de caso: pagerank

- É um exemplo clássico que mostra dois pontos fortes de Spark: caching e computação iterativa.
- □ Propósito: criar um ranqueamento de importância de nós em um grafo.
- Onde é usado?
 - o Google search utiliza o PageRank.
 - ele foi proposto por Larry Page, cofundador da Google.
- Sabe a ordem de links que aparecem em uma busca que você faz no Google search?
 - sim, o PageRank que foi usado para ranqueá-los.

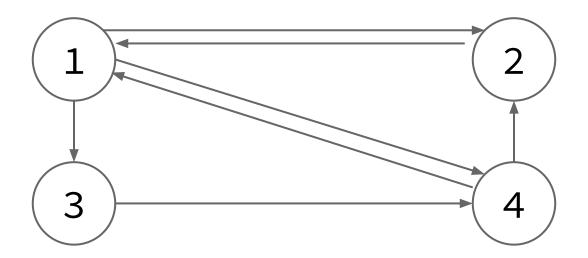
Premissa do PageRank

A importância de uma página é determinada pela importância das páginas que apontam para ela.



Descrição do algoritmo (parte 1)

 Temos uma estrutura representando páginas e para quem elas apontam.

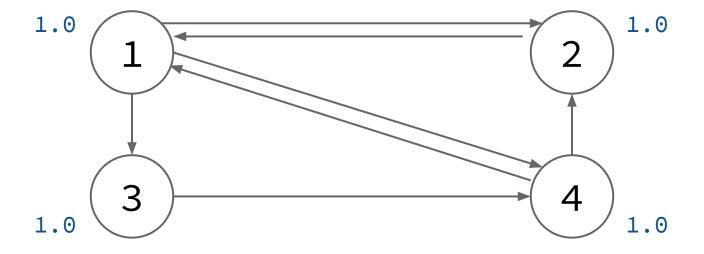


Os números poderiam representar (hipoteticamente):

- 1. portal.dataprev.gov.br
- 2. dcc.ufmg.br
- 3. spark.apache.org
- 4. vagrantup.com

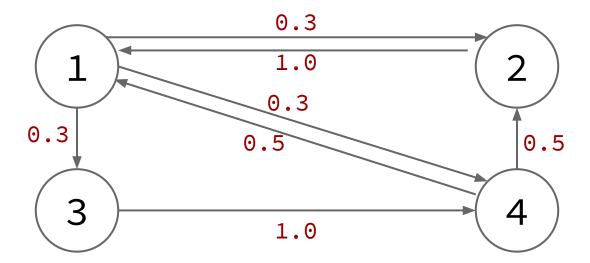
Descrição do algoritmo (parte 2)

□ Todas iniciam com importância 1.0, ou se ja, 100%.



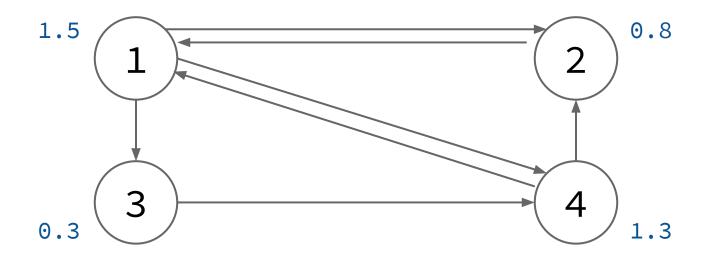
Descrição do algoritmo (parte 3)

 A cada iteração toda página distribui sua importância igualmente para os vizinhos.



Descrição do algoritmo (parte 4)

 Agora cada página tem uma nova importância, que é a soma dos valores recebidos.



- □ O processo se repete, por um número determinado de iterações.
- □ Páginas com números maiores são mais importantes.

PageRank: implementação

- Parte iterativa.
 - é o for principal, que ocorre no driver.
- Parte paralela.
 - são as transformações a cada iteração.

PageRank: submissão

```
$ ./bin/spark-submit \
    --class PageRank \
    --master yarn-client \
    --executor-memory 2g \
    --executor-cores 4 \
    simple-spark-app_2.10-1.0.jar \
    hdfs://graphSample.txt 10
```

Roteiro

- 1. Motivação e problema
- 2. Map/Reduce: a primeira solução
- 3. Spark: uma solução genérica e integrada
- 4. Componentes de execução
- 5. Modelo de programação: RDDs e operações
- → 6. Considerações finais

Demonstração

WordCount no spark-shell

```
val lines = sc.textFile (inputFile)
val words = lines.flatMap (line => line.split (" "))
val intermData = words.map (word => (word,1))
val wordCount = intermData.reduceByKey (_ + _)
val 5contagens = wordCount.take (5)
```

O que mais?

Mais algumas operações

- ⇒ distinct
- ⇒ union
- ⇒ intersection
- ⇒ subtract
- ⇒ cartesian
- \Rightarrow sample

- ⇒ foldByKey
- ⇒ combineByKey
- ⇒ sortByKey
- ⇒ keys
- ⇒ values
- ⇒ subtractByKey
- ⇒ rightOuterJoin
- ⇒ leftOuterJoin
- ⇒ cogroup
- ⇒ take ação
- ⇒ takeOrdered ação

O que mais?

Desempenho

- Particionamento inteligente:
 - o distribuição das chaves
 - o balancemento da carga de trabalho
- □ Funcionalidades avançadas:
 - variáveis de brodcast
 - acumuladores
- Uso consciente de memória:
 - tamanho de resultados retornados para o driver através de ações.
 - o capacidade vs. demanda para caching

O que mais?

Bibliotecas específicas

- □ MLlib
 - Estatística: testes de hipóteses, amostragem;
 - Classificação/Regressão/Agrupamento;
 - Extração de características;
 - Mineração de padrões frequentes, etc.
- Spark Streaming
 - o Processamento de dados em tempo (quase)real
- □ SparkSQL
 - DataFrames para dados estruturados.
- □ GraphX
 - Abstrações para grafos e troca de mensagens

Mas tudo isso é implementado sobre os conceitos vistos nesta palestra!

Roteiro

- 1. Motivação e problema
- 2. Map/Reduce: a primeira solução
- 3. Spark: uma solução genérica e integrada
- 4. Componentes de execução
- 5. Modelo de programação: RDDs e operações
- 6. Considerações finais

Referências

- Resilient distributed datasets: a fault-tolerant abstraction for inmemory cluster computing. (Zaharia M. et al.)
- Learning Spark. (Karau H.; Konwinski A.; Wendell P.; Zaharia M.)
- ☐ Spark Docs. (versão mais recente)
- Advanced Spark Features. (Spark Summit 2012)
- Advanced Spark. (Databricks 2014)
- Spark API. (classe RDD como ponto de partida)